

O CORNETA

Número 64
Ago 2015
Tiragem 5.000

Contribua: R\$ 0,50
Mande sua denúncia!
jornalocorneta@gmail.com
facebook/operarioestudantil



'A emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores'
K. Marx

E os sindicatos diante do PPE?

Todos já ouviram falar do "Programa de Proteção ao Emprego (PPE), não é? O PPE é um programa do governo federal que permite às empresas reduzir até 30% da jornada e 15% dos salários em troca da "estabilidade" do emprego por um determinado período.

No início de julho, antes da regulamentação do programa, a Mercedes-Benz e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC negociaram um acordo parecido que garantia estabilidade de 1 ano em troca de reduzir 20% da jornada e 10% do salário. A proposta foi rejeitada por 73,8% dos trabalhadores o que mostra que há resistência diante da redução salarial mesmo que isso acarrete em demissões.

Diante desse impasse, o jornal O Corneta entrevistou alguns sindicatos, filiados a Centrais Sindicais distintas, sobre suas posições em relação ao PPE e também ouviu opiniões de alguns trabalhadores no chão da fábrica.

"O Sindicato rejeita qualquer programa que reduza direitos e salários dos trabalhadores. O PPE atende apenas aos interesses dos patrões, que são beneficiados com a redução dos custos da folha de pagamento. Os trabalhadores já estão sendo penalizados pelo governo Dilma com a alta dos preços, demissões e, agora, com a redução de salários. Como forma de proteção ao emprego, o Sindicato defende

a estabilidade e a redução da jornada." – Antônio Barros "Mancha" (Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região filiado a CSP-Conlutas)

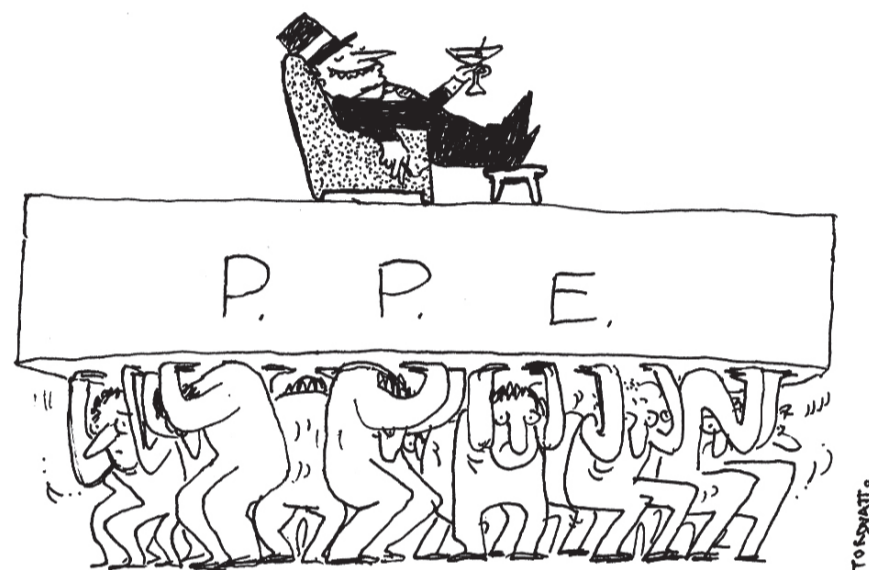
"É uma fachada nos trabalhadores!. Achamos que o PPE é mais um programa do governo Dilma de ataque aos direitos, mais uma forma do Capital de sacanear o trabalhador. Não vai pro olho da rua mas vai diminuir o salário em uma época em que os preços das coisas só aumentam. Também não garante de fato a estabilidade. No ABC, em São Paulo, é só mais um exemplo disso -- tudo quanto é tipo de acordo feito lá que diz garantir a estabilidade os patrões dizem que vão demitir mais gente depois. Somos contra! Não apoiamos nada que vá contra os trabalhadores!" – Alexandre Batista Ferreira (Sindicato dos Metalúrgicos de Ipinga e Região filiado à Intersindical)

"Há quatro anos, os metalúrgicos do ABC lutam para que o Brasil adote um mecanismo de proteção ao emprego. E depois de muita pressão, muita discussão nas centrais sindicais, o País conquistou o PPE. É uma vitória da classe trabalhadora. O PPE não se resume à possibilidade de redução temporária da jornada com redução proporcional do salário. O programa garante o custeio de 50% do valor referente à redução salarial, por meio de recursos do FAT, e a estabilidade do trabalhador

durante todo o período em que se der a adesão ao programa. O PPE valoriza a atuação sindical, abrindo espaço para que os outros 50% restantes do valor reduzido dos salários possa ser objeto de negociação, de forma a que se reduza ao máximo a perda do trabalhador. (21/07/15) " – Rafael Marques (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC filiado à CUT)

"Apesar de o PPE não caracterizar-se enquanto medida de combate à crise econômica, que se avoluma – trata-se mais de uma medida para amenizar os efeitos da crise –, certamente constitui-se em um avanço em relação ao sistema de suspensão de contratos de trabalho (lay-off) existente, pois, além de preservar o emprego e manter a atividade laboral do trabalhador, onera menos sua renda e seus direitos, e preserva seu acesso às parcelas do Seguro-desemprego. (21/07/15)" – Miguel Torres (Presidente da Força Sindical)

Obs.: Até o fechamento da edição o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC (filiação à CUT) e o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes (filiação à Força Sindical) não responderam ao jornal. Utilizamos, como respostas, as opiniões divulgadas nos sites oficiais dos respectivos sindicatos sobre a posição destes em relação ao PPE, resumindo suas linhas gerais.



Os trabalhadores também comentam sobre o PPE direto do chão da fábrica:

"Eu sou contra esse plano ai, quem vai garantir que meu salário vai retornar ao que era?? Fora que as coisas estão cada vez mais caras e o salário já nem da direito. Imagina ganhando 15% a menos? Mas aqui na Meritor é capaz de passar.. além do sindicato pilantra, o pessoal aqui é muito passivo.. mas não pode! Não tem que aceitar essa vergonha ai não!"
Trabalhador da Arvin Meritor

"Ah, aqui na Cinpal isso não passa não! O pessoal não vai aceitar rebaixar salário.. aqui a gente já ganha muito pouco, o peão vai até preferir ir pra rua do que ganhar menos trabalhando nas condições dessa Cinpal lixo! Mas eles já estão rebaixando salário, mandaram muitos embora e estão contratando gente com salário muito mais baixo, nem vão precisar desse plano ai."
Trabalhador da Cinpal 1

"Ihh, isso ai é pra aliviar pro patrão, meu amigo! E quem paga é a gente?? Acha que nós é otário? E ainda falam que o governo vai ajudar com 15%, só que sai do FAT, e de onde vem a grana do FAT? Do nosso bolso!! Só pode ser piada!! Tô fora disso ai, sou contra!"
Trabalhador da Cinpal 1

Cornetadas

Mande sua cornetada para O Corneta!

O Corneta está com um número novo de telefone: **(011) 94351-0676**. ☎
Agora com Whatsapp!!!

Você pode deixar o seu recado anonimamente na caixa postal. Só fale de qual empresa você é e mande a cornetada do chefeta, do pelego e do patrão!

Fábrica Desconto

Cinpal I, T. da Serra (SP)

Essa empresa devia se chamar "Desconto" e não Cinpal! Aqui tudo eles descontam.. Se você chega 1 minuto atrasado eles descontam, se você dá atestado eles descontam, se você vai no banheiro eles descontam... é um inferno isso aqui! Todo mês o salário do peão vem descontado..

Rebaixamento de Salário

Cinpal I, T. da Serra (SP)

As demissões deram uma parada, agora só tá saindo os peão que pedem demissão mas eles contrataram mais ou menos o dobro do que demitiram, tudo fazendo a mesma função mas com salário bem mais baixo. Aqui não precisa do plano da Dilma, eles já tão rebaixando os salários por eles mesmos. Eu já nem sei mais o que é carne lá em casa, virou artigo de luxo! Agora é só frango e olhe lá!

Falta de pagamento

Cinpal I, T. da Serra (SP)

Venho denunciar a falta de respeito da empresa pois não paga corretamente o que deve aos seus colaboradores. Há casos de não pagamento adicional noturno e pagamento incorreto de insalubridade. Andei estudando tal assunto e vi que isso ainda se repercute. É doloroso saber que isso ocorre de forma tão descarada e nada se faz em relação para solucionar o problema. O sindicato, que diz defender os direitos dos metalúrgicos, de nada serve e isso é triste e tão alarmante que mesmo cegos e surdos poderiam ver e ouvir.

Uniforme\$

Cinpal II, T. da Serra (SP)

Aqui não vence comprar uniforme. A Cinpal só oferece 2 uniformes por ano pra cada peão, mas como o serviço é puxado, sempre acaba rasgando e se precisar de outro a gente precisa comprar, eles descontam. Fora que quando você esta com o uniforme sujo eles tem a cara de pau de descontar do seu salário também!! Isso porque a gente suja durante o serviço.

Vale Coxinha?

Meritor, Osasco (SP)

Onde já se viu vale tão miserável!!! Já faz anos esse vale absurdo de 100 pila! Isso dá pra quantas coxinhas no mês? Vamos terceirizar até comida? Que vergonha, Transpiratinin-ga! Aumenta o vale ae!

E vem mais facão!

Meritor, Osasco (SP)

O banco de horas continua na Meritor e já falam que até setembro vem mais facão por ai!! O boato é que serão mais 150 peão no olho da rua! E eles vão fazer isso em setembro porque depois que entrar o dissídio eles não podem mais demitir. Tá todo mundo desesperado aqui, eles não deixam nada claro pra gente e esse sindicato nem aparece aqui. Vai fazer como da última vez, nem vão falar nada!

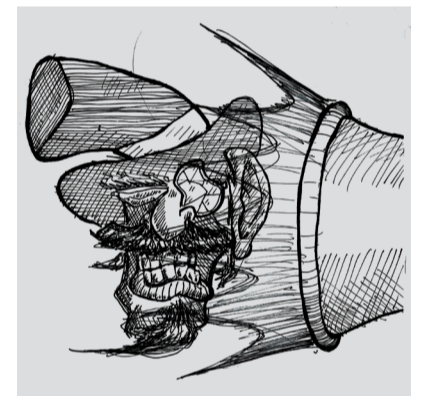
Defender o emprego!

USP, Butantã (SP)

A destruição da USP e das nossas condições de vida segue a passos largos! Fizemos um PDV para diminuir o quadro de funcionários do Hospital Universitário, quando a demanda de serviço já era muito grande! Agora dizem que não tem dinheiro para contratar! É o que os canalhas querem pra ter desculpa pra colocar mais e mais empresas dentro do hospital pra lucrar às custas da saúde do trabalhador. Fazem igual a Dilma, tiram do trabalhador pra ir pro lucro dos parasitas e dos patrões! As medidas provisórias que re-

tiram direitos passaram e mais ataques vieram. Aprovaram o Plano de Proteção ao Emprego (PPE), que a CUT copiou da Alemanha pra proteger os patrões brasileiros. Os trabalhadores da USP já decidiram: somos contra o PPE! Nenhuma redução salarial! Divisão das horas de trabalho entre todos que querem trabalhar!

Dê sua cornetada no chefeta!



Entrevista trabalhadores acampados da GM de São Caetano

O jornal conversou com os trabalhadores demitidos da GM de São Caetano do Sul – SP que estão acampados a quase 1 mês em frente à fábrica contra as demissões de mais de 500 trabalhadores que estavam em lay-off – dentre estes, vários com restrição. Eles nos contaram que organizaram o acampamento sem o apoio do sindicato que não se manifestou oficialmente – até o fechamento desta edição -- sobre a luta destes trabalhadores.

Leia abaixo parte da entrevista:

OC São muitos trabalhadores com alguma restrição que foram demitidos?

Trabalhador 1 São muitos, parece que 96, alguns praticamente mutilados, com pino na coluna e tudo. E por lei, a

fábrica não poderia mandá-los embora.

Trabalhador 2 Também, você pega uma linha que roda 60 carros por hora e você coloca aí de 7 a 8 horas de serviço braçal! Porque ele fizeram uma tal de ergonomia aí que não serve pra nada, de que adianta você fazer ergonomia pra não levantar muito o braço se você trabalha pelo dobro?

Trabalhador 3 É, e quando o pessoal fica doente e eles mandam lá pro INSS? Ai o INSS diz: "Ah, tá andando, volta pro trabalho! Eles não atendem ninguém!

T2 Quando eu voltei do AVC – eu tive um AVC – eu fiquei sem movimentar essa perna, tive que operar o olho porque derramou sangue na retina e

eu não estava falando direito ainda. Fui fazer a perícia e estava até de muleta, aí o cara do INSS nem olhou na minha cara e disse: "Você esta apto para o trabalho!"

OC E você teve que voltar?

T2 Tive que voltar, tive que ficar me arrastando aí dentro, me humilhando. Ai você volta e seu supervisor é tão safado que manda fazer um serviço que você não consegue fazer. Isso tudo pra pegar prova pra lá na frente te queimar. E só pra ver se você pede as contas. É uma safadeza muito grande aí dentro.

OC O sindicato esta apoiando vocês? Eles chamaram alguma assembleia sobre as demissões?

T2 – Nada! O sindicato é tão omisso que quando começou o lay-off era pra ter uma assembleia pra avisar a gente. Era o mínimo que eles deveriam ter feito. Simplesmente, numa sexta-feira, começaram chamar todo mundo nas mesas e falavam: "Oh, você tá de lay-off!". Ninguém nem sabia porque. Por exemplo, eu fiquei 4 meses, depois ia trocar com o pessoal que estava aí dentro, aí o presidente do sindicato disse que não iria trocar e quem tivesse lá fora ia ficar lá fora. Ele deu uma entrevista falando isso daí.

OC A GM está alegando crise, o que vocês estão achando disso?

T2 A crise é o seguinte, tem um plano que é um incentivo que o governo botou muito

dinheiro aí pra abrir o terceiro turno. Ela (GM) montou o terceiro turno, qualificou o pessoal do terceiro turno com o salário menor que a metade com uma profissão só. Agora não tem mecânico, eletricista, não tem nada. É tudo com desvio de função. Treinou esse pessoal e jogou a gente que era do primeiro e do segundo pra fora e tá alegando que quem tá aqui fora é o pessoal do terceiro mas não é. Ou seja, ela teve apoio do governo com incentivo e isenção de impostos e fez isso com a gente, entendeu? Ah e outra coisa, a questão do lay-off, se você faltar 1 dia no curso do lay-off é descontado 1380,00 do seu salário. E não aceitam atestado e não aceitam doença. Meu, não existe isso daí..